

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MIRANDA DO DOURO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 18 DE OUTUBRO DE 2021

ATA N.º 7/2021

(CONTÉM 8 PÁGINAS)

Aos dezoito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Miranda do Douro, seguindo-se ao ato de tomada de posse e instalação dos Órgãos Municipais - Assembleia Municipal e Câmara Municipal - reuniram pelas quinze horas e quarenta minutos, em plenário, os autarcas eleitos que integram a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ordem de Trabalhos - Ponto Único -----

1 - Eleição dos membros da Mesa da Assembleia Municipal de Miranda do Douro. -----

Participaram nesta reunião os seguintes membros eleitos para a Assembleia Municipal: -----

Óscar João Atanázio Afonso, António Manuel Marques dos Santos, Pedro Velho Ferreira, Maria Virgínia Lopes Preto, Marisa Cristina Torrado Ortega, Paulo Augusto Rodrigues Barbosa, Emanuel David Carção, Júlio Ricardo Gonçalves Miguel, Eduardo Luís Tiago B. Sanches da Gama, Clara Inês Lucas Martins, Vera Lúcia Alves Ruano, Fernando Vaz das Neves, Emanuel Pinto Bernardo, Urbino Anjos Correia, Bárbara Alexandra Couto Fráguas, Carlos Eduardo Córdova Pêra, José Marcelino Antão, Camilo António Vaz das Neves Raposo, Francisco José Carvalho Parreira, Gualdino Manuel Fernandes Raimundo, António Jorge Jacoto Lourenço, António José Fernandes Ribeiro, Lísis Fernandes Gonçalves, Tiago Filipe Fernandes Martins, Nélio Miguel Seixas, Luís Miguel Poço Santiago, Silvino Francisco Preto Silva, e António Preto Mamede. -----

O **Deputado Óscar João Atanázio Afonso**, no exercício das suas funções, e nos termos previstos no Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações previstas na Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, por ter sido o cidadão que encabeçou a lista mais votada, Coligação PPD/PSD.CDS-PP – Tempo de Acreditar, para a Assembleia Municipal, nas eleições autárquicas, decorridas no passado dia vinte seis de setembro, deu por aberta a sessão desta assembleia às quinze horas e quarenta minutos. -----

Dando início aos trabalhos, apresentou os seus cumprimentos a todos os presentes, congratulando os membros que acabaram de assumir funções. -----

Para secretariar este ato, convidou a Assistente Técnica da Câmara Municipal, Anabela Xavier Jantarada Antunes. -----

Prosseguindo, passou ao único ponto da ordem de trabalhos, a fim de proceder à eleição dos membros que vão integrar a Mesa da Assembleia Municipal, por votação secreta, de entre os seus membros eleitos e mais votados.

Expôs que, para o efeito, seriam apresentadas listas composta por três elementos, concretamente, para as funções de Presidente da Mesa, o 1.º Secretário e o 2.º Secretário. -----

Após ter prestado este esclarecimento, apresentou uma lista, pela Coligação PPD/PSD.CDS-PP – Tempo de Acreditar, denominada de “Lista A”, composta pelos seguintes membros: -----

Presidente – Óscar João Atanázio Afonso; -----

Primeiro Secretário – Pedro Velho Ferreira; -----

Segundo Secretário – Marisa Cristina Torrado Ortega. -----

Em seguida, dirigindo-se ao representante da bancada do Partido Socialista, o Deputado António dos Santos, perguntou se pretendia apresentar lista. O Deputado António dos Santos respondeu que o Partido Socialista prescindia da apresentação de lista para este efeito. Tendo sido aceite por unanimidade a proposta apresentada pela Coligação PPD/PSD.CDS-PP – Tempo de Acreditar, prosseguiu-se para a votação, por voto secreto. -----

Efetuada a votação, foi apurado o seguinte resultado: -----

Lista A – 12 votos em branco e 16 votos a favor. -----

Confirmado e registado o resultado desta eleição, passa a ser instalada a Mesa da Assembleia Municipal, assumindo as funções de Presidente da Assembleia Municipal, o Deputado Óscar João Atanázio Afonso e as funções de 1.º e 2.º Secretários da Mesa da Assembleia Municipal, respetivamente, os Deputados Pedro Velho Ferreira e Marisa Cristina Torrado Ortega. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal**, Óscar João Atanázio Afonso, apresentou um discurso de início de funções, cujo teor passa a ser transcrito para constar na presente ata. -----

“Caros Senhores e Senhoras Deputadas, -----

Caros Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, -----

Caras Mirandesas e caros Mirandeses, -----

Caras Senhoras e Senhores convidados, -----

No passado dia 26 de setembro o povo Mirandês falou e expressou a sua vontade. É essa vontade que nos orientará em todos os dias, a todas as horas dos próximos quatro anos. Sentimos orgulho por nos terem entregue tão grande responsabilidade, sendo agora grandiosa a nossa missão. Antes de qualquer decisão, procuraremos sempre a vontade dos Mirandeses, pelo que não haverá poder, nem interesse que se sobreponha à vontade do nosso Povo. -----

Em particular, a partir de hoje serei o Presidente da Assembleia Municipal, a instituição onde se forma a vontade dos Mirandeses, de todos os Mirandeses.

Em tudo o que eu fizer procurarei honrar as Mirandesas e os Mirandeses, tanto os que votaram em nós como os que não votaram, os de hoje e os nossos antepassados que fizeram desta cidade e deste concelho o berço de uma Língua, de uma Cultura, que construíram esta nossa identidade única e sem paralelo. ---

A Assembleia Municipal será a sede do poder municipal, do poder do povo, a casa da Democracia da terra de Miranda. E eu serei o garante da democracia em Miranda, da liberdade, de que a liberdade é um fim em si mesmo, sem entraves, sem consequências, sem perseguições, sem medo. Miranda agradecerá a todos aqueles que manifestarem a sua vontade, qualquer que ela seja. -----

Dirijo-me ao Povo de Miranda e digo-lhe que serei o seu mais fiel servidor, com coragem e determinação, sem querer mais nada que servir Miranda, despojado de todas as outras ambições. Serei firme como o granito da nossa Sé,

duradouro como a nossa Língua milenar, trabalhador como o mais determinado agricultor que todos os dias, de sol a sol, arranca da Terra a riqueza que a todos nos beneficia. Foi assim que me formei, foi isso que recebi dos meus pais, dos meus avôs e de todos os meus antepassados, Sendineses de alma e de paixão, que todos os dias me inspiram. -----

E em nome do Povo que nos elegeu e que aqui na Assembleia Municipal represento, e antes de me dirigir a cinco entidades, quero recordar que a nossa Terra está empobrecida. E esta eleição foi, por isso, um toque a rebate que nos chama a todos para um desafio, uma missão grandiosa, para a qual todos somos poucos. É agora tempo de união, de nos juntarmos todos. Será sempre bom que haja pessoas com ideias diferentes, que discordem, que façam ver a verdade, e que abram horizontes, porque a diferença sempre enriquece. Todos devem sentir-se livres, porque só a liberdade permite que ofereçamos o melhor de nós, que é a nossa inteligência, o nosso conhecimento, e a nossa vontade. -----

Relativamente às cinco entidades quero: -----

I) Primeiro, dirigir-me ao Movimento Cultural da Terra de Miranda. Que grande lição de patriotismo nos deram, que coragem, que sabedoria. E que orgulho a Terra de Miranda, que diziam pobre, longínqua e pequena, ter tão ilustres filhos. Sois uma inspiração e seguiremos o vosso exemplo. Queremos-vos independentes, apartidários, mas queremos trabalhar convosco, numa aliança estratégica que nos levará à vitória. Estamos de acordo com tudo o que defendeis e a partir de agora a Câmara estará sempre convosco. Seremos imparáveis. ----

II) À EDP quero dizer que tudo faremos para que pague o que deve, até ao último cêntimo. A partir de hoje, a Câmara utilizará todos os muitos meios legais ao seu alcance para que a EDP pague impostos como o mais humilde dos mirandeses, e para que nunca mais nos trate com menosprezo, como fez no passado. Se pensam que os mirandeses são submissos e conformados, estão completamente enganados. -----

III) À Movhera e à Engie, quero dizer que não aceitaremos mais a atitude extrativa que a EDP sempre teve. Uma parte significativa dos elevados lucros que extraem do nosso rio e dos nossos recursos naturais, tem que ser aqui investida. Têm que criar emprego qualificado no nosso município e desde já, para começar,

Sessão de 18 de outubro de 2021

têm que instalar aqui, não só a sua sede, como a sua direção efetiva. E quero dizer mais: Não pensem em dar emprego, direta ou indiretamente, a ex governante, locais, regionais ou municipais. Se o fizerem, isso significa que os tinham ao vosso serviço em não ao serviço do povo, enquanto exerciam os seus cargos. Se o fizerem, terão o nosso mais firme repúdio. -----

IV) Ao Estado Português, quero dizer que desde janeiro deste ano que deveria estar a transferir, mensalmente, para a nossa Câmara, 7,5% o IVA da eletricidade produzida pelas nossas barragens. Esta Câmara responsabilizará pelo incumprimento dessa lei, o Estado e os governantes que são responsáveis por este grave incumprimento. Quero também dizer ao Governo que o Estado tem que se fazer respeitar no negócio das barragens e tudo faremos para que aqueles que nos traíram paguem por isso. Quero ainda dizer que o modelo de partilha dos impostos gerados pelas barragens é injusto, impróprio de um país civilizado e tem que ser substituído rapidamente. Somos conscientes dos direitos que temos de receber uma parte significativa dessa riqueza e dele nunca abdicaremos. Finalmente, a partir de hoje, a Câmara fala com o Governo, e com todos aqueles que se julgam poderosos, de igual para igual, sem medo, nem subserviências, nem abraços a traidores. -----

V) Ao PS local, aos nossos opositores e a todos os mirandeses que não votaram em nós, quero reforçar que contamos com todos, a todos ouviremos e com todos queremos trabalhar, com lealdade, frontalidade e liberdade. A partir de hoje tudo faremos para unir todos os Mirandeses, para trabalhar com os melhores, independentemente da sua sensibilidade política, partidária ou outra. Contamos efetivamente com todos, com humildade e sentido de serviço público.

Estas foram as mais importantes eleições de Miranda na Democracia, ireis ver. A nossa Presidência será inclusiva, participativa e, como já disse, necessita de todos. Não temos a pretensão de ser donos da verdade. Que fique bem claro, não queremos protagonismos pessoais nem vaidades nem narcisismos. Seremos uma equipa aberta a todos, procuraremos sempre a participação de quem queira servir a nossa Terra, porque só assim Miranda terá progresso e prosperidade, só assim serviremos o Povo de Miranda. -----

Viva Miranda. Viva Miranda. Viva Miranda." -----

Terminado o seu discurso, o Presidente da Assembleia Municipal convidou os membros desta assembleia a fazer uso da palavra, caso pretendessem fazê-lo, tendo-se inscrito os membros a seguir indicados: o Deputado António dos Santos e o Presidente da Junta de Freguesia de Picote, Jorge Jacoto Lourenço. ---

O **Deputado António dos Santos** iniciou a sua intervenção agradecendo a oportunidade que lhe foi dada para falar e dizendo que, embora não constasse no protocolo, não deixaria passar a oportunidade de se dirigir a tão excelsa assembleia. -----

Prosseguindo, comentou que o Presidente da Assembleia cessante teria afirmado anteriormente que “depois de os novos membros deste órgão autárquico assinarem o termo de responsabilidade passavam a ser políticos”. Discordando desta opinião, disse que todos são já políticos há muito tempo, pois todos os que se interessam pelo destino de Miranda, todos aqueles que se interessam pela resolução dos problemas, pela discussão dos problemas, são logo aí políticos, garantindo que essa é a essência da política. Continuou dizendo que ser político é querer resolver os problemas da terra, colaborando para a sua resolução. -----

Referiu que, houve eleições, que o povo votou, e que os resultados foram muito claros. Afirmou que esses resultados têm de ser respeitados, sendo isso mesmo o que a oposição vai fazer. -----

Mencionou que, para uns ganharem, outros tiveram que perder e que assumirão os seus lugares com toda a responsabilidade. -----

Afirmou que serão uma oposição responsável, esclarecida, e que sempre que os interesses de Miranda estiverem em causa, sempre que considerarem que algo vai contribuir para a resolução dos problemas do Concelho, serão os primeiros a apoiar as decisões tomadas pelo atual Executivo Municipal. Mas que, em caso contrário, sempre que tiverem dúvidas as farão chegar a esta assembleia com toda a responsabilidade. -----

Assegurou que, da parte da bancada que representa, podem contar com toda a lealdade e espera que as palavras, tanto do Senhor Presidente da Assembleia constituído como da Senhora Presidente da Câmara, de que o seu

Sessão de 18 de outubro de 2021

governo seria um governo para todos os Mirandeses, não passem só de palavras e que, efetivamente, venham a ser um governo para todos os Mirandeses. -----

Continuou dizendo que se efetivamente se pretende gerar consensos e se pretende gerar soluções que agradem a todos, para resolver os problemas do Concelho só com esse consenso é que se conseguirá. Comprometeu-se em seu nome próprio e em nome do partido que representa nesta Assembleia Municipal a abrir pontes para que esse consenso seja conseguido, afirmando que cá estarão para dar o seu apoio e para criticar também quando for necessário, mas sempre com toda a lealdade. -----

Desejou a todos um bom trabalho e que, de facto, Miranda possa merecer tão excelsa assembleia na resolução dos seus problemas. Reafirmou, mais uma vez, que da parte que lhes compete tudo farão para que assim seja. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Picote**, Jorge Jacoto Lourenço, apresentou os seus cumprimentos a todos os que se encontravam nesta reunião e, em seguida, pronunciou algumas palavras. -----

Referindo-se às intervenções do Presidente da Assembleia cessante e do Deputado António dos Santos, disse que, de facto, todos são políticos na discussão da polis, da cidade, que é da competência de todos, e, portanto, todos à sua escala estão a trabalhar e a fazer o melhor pelas suas terras e pelas suas comunidades. Lembrou que é isso que é exigido a todos nesta assembleia e que este é o órgão com o poder deliberativo de aprovar aquilo que o Executivo Municipal decidir fazer. -----

Afirmou que a Assembleia Municipal é por excelência a voz de todos aqueles que os elegeram, devendo, portanto, atuar com lealdade, tal como já havia sido afirmado, sempre no superior interesse dos Mirandeses e das Mirandesas. -----

Referindo-se à intervenção apresentada nesse dia pela Presidente da Câmara Municipal eleita, disse que, de facto, o Povo Mirandês falou e que fez ouvir a sua voz, uma voz boa e inteligente e que decidiu aquilo que achava que era melhor para a defesa dos seus interesses. Afirmou que se encontrava na assembleia como eleito pelos eleitores da sua freguesia para defender os interesses da sua população, daqueles que o elegeram, para defender os

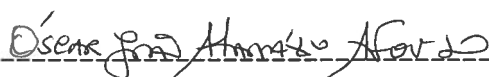
Sessão de 18 de outubro de 2021

interesses dos Picoteses e dos Barrocalenses, mais do que os do seu partido; para defender sempre, em última análise, aqueles que o elegeram em primeira mão. -----

Para terminar, desejou a todos um trabalho profícuo, sempre no interesse superior do concelho, agradecendo a todos e deixando um bem hajam. -----

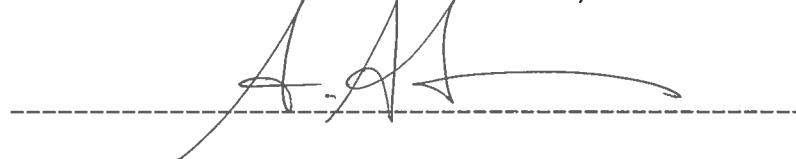
Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Municipal deu por concluída a sessão, pelas dezasseis horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,

-----

Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal,

A Secretária da Sessão,

-----